

Notícias diversas

ESTANTE ESPÍRITA

Nossa Estante Espírita acha-se aumentada em valorização litero-doutrinária com as seguintes obras:

"HORA DO APOCALIPSE" — (Editora Aliança - SP - Junho/79) — Trabalho de muito critério e penetração, dado aos esforços de Edgard Armond, incansável analista e pesquisador das fundamentais espíritas. Analisa ele, após procurar interpretar os textos esotéricos de João, o Evangelista, os períodos em que se deram e, ainda, hão de realizar-se as principais incidências dessa Revelação do Vidente de Patmos.

Impressionantes as assertivas do Autor sobre os fatos históricos em relação com outros relacionados com os Planos Superiores.

"O ESTRANHO CASO DE ROSE RAMIRES" (Editora Aliança - SP - 3.a Edição/79). Outro livro da polimorfa cultura do Cnte. Edgard Armond, um dos fecundos autores, que procura analisar as premissas espíritas também sob o simbolismo dos fatos. Nesse seu trabalho, desenvolve ele, para melhor comprovação, a questão do duplo da personalidade. Em sua apresentação, acha o Autor que a dificuldade em compreender o duplo de personalidade se deve unicamente às mentes menos acessíveis. O narrativo de um dos casos estranhos dessa natureza leva-nos a considerar até o processo de ubiquidade.

"RENOIR E VOCE" — (Edições FEESP - SAO PAULO/79) Um documentário levado às apresentações para um alcance mais direto sobre a mediunidade do jovem Luiz Antonio Gaspareto. Esse livro, lançado a 22 de julho deste ano, confirma-nos um avaliação de crítica elevada da jornalista Elsie Dubugras. Focaliza ainda as apresentações desse psico-pitórico no programa de Nationwide, da BBC de Londres, cujo programa televisionado foi assistido por cerca de nove milhões de espectadores.

A obra em questão focaliza a vigorosa influência da pintura de Renoir, Van Gogh, Segal, Lasar, Rembrandt, Portinari, Monet e outros imortais pintores em suas inconfundíveis escolas de estilos, bem como a manifestação psíquicas de cada artista.

"RESUMEN DE LA LEY DOS FENÔMENOS ESPÍRITISTAS" (Ed-Florentino Barrera - 19 — CASEROS — ARGENTINA) — Esse opúsculo é de muita significação por trazer informada por don Antonio Ugarte, em 1880, em cuja biblioteca o Editor encontrou subsídios para seu trabalho. Uma síntese valiosa sobre os princípios básicos em que se fundamentou Allan Kardec para expor a Doutrina dos Espíritos. Esse esforço analítico sinceramente valoriza, sobremaneira, que mo completou em montagem e idealismo.

Passamentos

HILDA CORREA DA COSTA — Em dias de abril último, desencarnou em Niterói (RJ) essa muita prestativa companheira, a quem a família espírita da Capital do Estado do Rio deve muitas iniciativas de valorização humanitária. Era assídua colaboradora do Grupo Esp. "Maria Santíssima", sediado no Bairro de Icaraí, onde se dedicava e atendia inúmeras criaturas carentes com roupas, alimentos e outras providências de amparo cristão. Aos seus familiares nossas solidariedade cristã.

JOSÉ LUIZ RIBEIRO — Um dos valorosos espíritas de Araçatuba (SP) e a quem devemos inúmeros testemunhos de entusiasmo pela Doutrina, teve também seu decesso em dias do mês de maio último. Luiz Ribeiro, mais conhecido entre os companheiros espíritas por Sadu, integrava o quadro diretivo de diversas entidades espíritas da cidade. Um grande divulgador do Esperanto, que de autodidata revelou-se profícuo professor dessa língua artificial. Queremos cristamente nos solidarizar com seus familiares, no desejo de que esse irmão obtenha da Espiritualidade as bênçãos maiores.

JOVEM PAULO B. CINTRA MENDES — Vítima de lamentável acidente na Via Dutra, despreendeu de seu corpo físico esse jovem estudante francano, muito querido entre nós. Paulinho era poeta precoce e músico de muita sensibilidade e cursava a Faculdade de Arquitetura de Mogi das Cruzes. Expressivo e valoroso no seu programa de estudos, aos 21 anos se revelava um cientista de valor. A ocorrência se deu em São Paulo, no dia 30 de julho último. Aos seus pais Gamaliel Cintra Mendes, da Tereza Balduino Ortiz Mendes e irmã Maria B. Cintra Mendes, queremos juntar nossas preces em favor desse moço tão expressivo que retornou, por vontade superior, ao apriso do Senhor.

3.a página — 15/09/79

A família Pimentel, de Itapeva, e a Doutrina

Lemos no precioso livro biográfico "A família Pimentel do Sul de São Paulo", de Adriano Q. Pimentel, de Itararé, 1972, que o tronco desta clam, da qual descendemos, emigrou por volta de 1847 do sul de Minas (Silvianópolis, hoje) para a antiga Itapeva da Faxina (hoje Itapeva, que deu origem a Itararé em 1893). Então, Frutuoso Bueno Pimentel formou perto de Rio Verde a Fazenda Boa Vista, em 1881. O livro documenta que Frutuoso e parentes já eram espíritas ativos (doutrina e assistência social); por casamento, essa família se ligou à família Ferreira Melo, Camargo, Marques, dando origem a uma fraternidade espírita nessa região sulina.

O primeiro fruto foi a fundação do primeiro Centro Espírita de Itapeva, o "Progresso e Caridade", em 25-05-1890, tendo como presidente o dr. Antônio F. de Freitas e membros da família Pimentel e Ferreira Melo; logo mais, esse Centro deu origem a outro, o "Allan Kardec", formado em 11-04-1898 por Leocádia Pimentel e seu esposo e tio João F. Mello, nossos avós paternos, conforme dados gentilmente cedidos por Átila Bonilha Netto, da ata desse Centro, que ainda funciona no sul paulista.

Agora, com a desencarnação de nosso progenitor prof. Diógenes M. Pimentel a 05 de junho p.p., deixou este plano um dos últimos membros nascidos no século passado, tendo nascido em 1888, na Fazenda Boa Vista, hoje Itararé. No início deste século, papai mudou-se para São Paulo, quando conheceu Batiura na rua hoje chamada Espírita. Vovó Leocádia e itapevenses hospedaram Batiura, por volta de 1905, um dos poucos propagandistas espíritas da época, ao lado de João Pita e Caibar Schutel, Anália Franco e outros.

A obra acima citada do dentista dr. Adriano, nosso primo, destaca os principais membros espíritas da família e salientamos as damas Da. Ana Bernardina e da. Olívia Marques (médiuns) e Salvador F. Mello, ex-prefeito, e por longos anos presidente do Centro Espírita "Allan Kardec";

Em São Paulo, papai e mamãe profa. Maria A. Barros (como médium psicógrafa, posteriormente) integraram o Centro Espírita "Pedro e Anita" desde sua fundação, por volta de 1937, por Rui Piedade e família, também de Itapeva. Por este Centro passaram vultos como prof. Eloi Lacerda, Romeu de Camargo, e recentemente Herculano Pires, todos desencarnados. Atualmente o Centro mantém amplo trabalho assistencial e doutrinário no Bairro Paraíso (R. Pelotas, 54 — fs.).

Finalmente papai em São Paulo conheceu outros vultos espíritas itinerantes na década de 30, como Viana de Carvalho, Leopoldo Machado e outros. No Rio, em 1922, visitou Inácio Bittencourt (ver biografia "Os Grandes Espíritos do Brasil" Z. Wantuil, FEB), o grande médium luso, brasileiro, ex-diretor do jornal "Auro-ra" e de um abrigo espírita do Rio.

C. B. Pimentel

O pensamento é força

Assim como pensas
assim andarás e assim caminharás,
e assim como amas assim atrairás.
Tu estás hoje onde
teus pensamentos te trouxeram,
tu estarás amanhã lá, onde
os teus pensamentos te levarem.
Não podes escapar dos resultados
dos teus pensamentos,
mas tudo podes suportar e aprender,
podes aceitar e podes ser rezozijar.
Realizarás os anseios do teu coração,
sejam inferiores ou sublimes
ou uma mistura dos dois,
pois tu sempre gravitarás na direção
daquilo que tu
secretamente
mais amas.

Nas tuas mãos será colocado
o exato resultado
dos teus pensamentos:
vã receber aquilo que mereces...
não mais nem menos.
Seja qual for o teu ambiente atual,
cairás,
permanecerás
ou te erguerás com os teus pensamentos
com tua visão
com teu ideal
e te tornarás, então, tão pequeno
quanto o desejo que te controla
ou tão grande
quanto a aspiração que te domina.

JANES ALLEW

Escola divina

Irmãos, boa noite.

Das mais longinquas paragens da Terra, chegam até nós os clamores da dor, da luta, da desesperação.

São espíritos julgidos ao cárcere;

São almas presas aos leitos hospitalares;

São corações que se despedaçam em milhares de indagações pelas aflições sem conta;

São mentes que se enciam ante avanços e recuos nos planos de vingança, de crime ou de corrupção.

E por que? — indagamos, aflitos!

Os destinos dos Mundos não são de paz, de amor e de luz?

Porque imperam sempre as trevas?

Porque vencem os mais fortes no erro, os indevidamente senhores das superioridades transitórias da vida material?

Por que? Por que?

— E que — esclarecem-me os mentores espírituais — a Escola do Divino Pai é baseada no amor e por este amor Ele permite que seus filhos aprendam as lições com a liberdade que escolheram.

Há os que se libertam escolhendo os caminhos do mal, do erro, do crime, da exploração do mais fraco, da usurpação de direitos alheios, para se verem, um dia, prisioneiros nas próprias jaulas que construíram com as emanções do mal. E transformam-se em feras que devem sofrer o látigo da dor para reencontrarem o Amor Eterno, pela compreensão da dor que causaram ao alheio.

E há os que se libertam, aprisionando-se aos ensinamentos evangélicos, na auto disciplina, no sacrifício por amor ao próximo, para se verem um dia emancipados na glória da Eternidade, concluindo mais um curso na Escola Divina.

Assim, atentemos bem, para a escolha que fazemos no hoje de nossa vida, para não sermos surpreendidos no amanhã de nosso entendimento, com as revelações tristes das razões que julgávamos não existirem!

Que Jesus nos ilumine as decisões com o Sol do Seu Divino Amor e que possamos, dia a dia, tornarmos-nos melhores alunos de Sua Divina Escola, eis a prece de vosso irmão.

ANACLETO

(Página recebida pela médium Vera Lúcius)

Livro espírita - sua divulgação

Sendo assinante da Revista "Presença Espírita" — publicação baiana — da 3ª Revelação, no seu nº 61 do mês de março de 1979, deparei-me na página 9 da citada Revista, com a seguinte apresentação do livro "Heranças de Amor" — Divaldo P. Franco: "Com imensa alegria a Editora Alvorada lança para todo o Brasil "Heranças de Amor", ditado pelo espírito de Eros ao médium Divaldo Franco, em primeira edição de bolso, todo ele adornado de belas e sugestivas fotografias, em papel especial e capa cartonada.

Se constitui em excelente e agradável "souvenir" para quantos queiram brindar parentes e amigos com esta jóia de rara beleza plástica e espiritual em forma de livro.

Por Deus, achando pouco apresentarem o livro espírita com a riqueza material (capa, fotografias, clichês), motivo já de um modesto artigo nosso, agora temos motivações as mais comerciais para a sua leitura: beleza plástica, jóia, souvenir.

É bom, para as coisas ditadas pela espiritualidade, que nós espíritas as tratemos com mais seriedade e respeito.

Divulguemos o livro espírita, mas com espírito cristão e não comercial.

Roberto Navarro de O. Almeida

Endereço para correspondência

Roberto Navarro de O. Almeida (prof.)

R. Pituba, 54 — Iputinga — Recife - PE — 50.000

Criança

Criança semente de amor e inocência;
Criança dos mais belos sonhos;
Criança expectativa de todo o futuro;
Criança enfeite e alegria do lar;
Criança felicidade do nosso mundo;
Criança riso feliz sem motivo;
Criança fruto bendito de uma mulher;
Criança que foi motivada por Deus
para ensinar aos homens a serem
criança também por bom senso
e responsabilidade.

Kátia Adriana

"A NOVA ERA"

Convergência, sincretismo e harmonização

Um dos argumentos mais aborrecidos que nos apresentam nossos adversários ateus e materialistas — procurando suggestionar-nos e abalar a nossa convicção religiosa, a nossa crença em Deus, na sobrevivência da alma, na vida futura e felicidade eterna, é contrapor-nos a observação de que cada agspamento religioso tem uma verdade particular, mais ou menos original e antagônica às outras verdades das diferentes, contraditórias e belicosas religiões.

Se não vejamos: os católicos acreditam que é mais conveniente e seguro apelar aos santos como advogados perante Deus. Os protestantes, pelo contrário, acreditam que só se deve orar a Deus e a seu Filho, Jesus Cristo. Os espíritas, por sua vez, não acreditam que Cristo seja o próprio Deus: é no entanto o "primus inter pares", o Mestre-dos-Mestres. Os maometanos, budistas, bramanistas discordam, respectivamente a sua maneira — sobrepõem a Cristo os gloriosos líderes, fundadores das religiões que eles seguem. Que pensar sobre isto? Que afirmar a propósito? Quem estará com a razão?

Coerente com nossa convicção particular íntima, e à Luz do moderno Espiritismo científico, continuamos a acreditar na verdade e conveniência de orientar-nos pelo cartesianismo, certo pirronismo da providencial parapsicologia — obedecendo, aliás, acima e antes de tudo, ao verdadeiro ecumenismo religioso científico que, infelizmente, é menos seguido pelos próprios católicos que vivem a excluir da participação comum e universal justamente ao Espiritismo, que, antes das outras religiões, em nossos dias, com grande ênfase, vem proclamando: "res non verba" (fatos; não palavras) e "sem a Caridade não há salvação":

Para nós — aliás como algumas vezes insinuou

Allan Kardec, o codificador do Espiritismo — a Verdade está parcialmente em todas as doutrinas. Contudo, infelizmente, muito poucos são, os privilegiados que, neste mundo de provação, já se acham em condições de apreendê-la do cosmo psíquico em que vivemos mergulhados. Deus é grandioso, poderoso e bom como Supremo Cientista, Artista e Legislador, o Arquiteto do Universo!

Deus escreve direito por linhas tortas. A Natureza está a ensinar-nos que é do choque que surge a luz. As diferentes idéias em oposição soem esclarecer, educar e beneficiar os seres humanos. E no decorrer dos séculos a inteligência do homem, atuando em sentido convergente, através do sincretismo vai obtendo a recíproca harmonização que propicia a Paz e a Felicidade!

Antônio Viotti

Deus

Deus está em todo lugar, em qualquer canto.

Ele dá oportunidades a todos nós, nos dá chances a todo minuto

de nos regenerarmos de nossos erros, cometidos no passado e no presente.

Eu gosto Dele e tenho muita fé.

Ele é a Inteligência Suprema.

— Robinson —

(12 anos)

(Escola de Evangelização do CEIC)

A serenidade da prece

Campo tranquilo, verdejante...

aragem branda sopra...

Assim é a alma do ser que faz sua prece ao Senhor.

A prece transfunde clima de paz. Em

meio às batalhas do mundo,

reserva um cantinho do tempo para

orar:

abandona a luta que te toma as horas —

por momentos — e eleva-te ao Senhor.

Sente a suavidade que te envolve...

E, na solidão de teu íntimo, ouve

a voz do Senhor que responde teus apelos:

é voz meiga, e tão calma: asserena a tua própria alma.

Observa um dia a paisagem tranquila:

o vento bate manso no arvoredo...

assim visita a aragem divina

a alma de quem ora.

— Malena —

Espiritismo: medo ou preconceito?

— Deolindo Amorim —

Eis, aí, um tema polêmico, aparentemente. Mas a Autora do livro nem de leve quer provocar polêmica e, muito pelo contrário, escreveu um livro suave, com a intenção de esclarecer pontos doutrinários, com a preocupação, naturalmente, de apontar um roteiro geral aos iniciantes. E são muito necessários os trabalhos desta natureza, pois muitos principiantes em Espiritismo tomam caminhos sinuosos justamente por falta de orientação ou de leituras simples, uma espécie de chave ou emboCADURA. Helena Carvalho é uma estudiosa da Doutrina Espírita, mas uma estudiosa que não fica na teologia, uma vez que participa, trabalha com dedicação a Causa. Publicou recentemente dois livros: "Espiritismo: medo ou preconceito?" e "Deus castiga"? (Cairbar Schutel responde) pela LAKE, de S. Paulo. Sobre Cairbar Schutel, cuja vida apostolar é uma das páginas mais luminosas da História do Espiritismo no Brasil, tudo quanto se possa dizer será sempre uma síntese de amor, convicção, operosidade e equilíbrio. Este livro — como bem assinala a Profa. Helena Carvalho, ao fechar a introdução, "os leitores poderão constatar que o velho Cairbar Schutel continua o mesmo devotado servidor da boa causa doutrinária". E o livro nos dá, em forma de diálogo, todo o desenvolvimento de questões doutrinárias em diversos ângulos de especulação e meditação. Leitura simples, estilo leve, é um esforço bem intencionado e, por isso mesmo, traduz o sentimento que o inspirou, com o pensamento voltado para esse espírito extraordinário, que se chamou, entre nós, Cairbar Schutel.

Em "Espiritismo: medo ou preconceito?", a Autora procura situar os problemas de um modo capaz de esclarecer sem dogmatizar. O 1º capítulo, por exemplo, trata do "Estudo espiritual", que não se confunde com a pura erudição, e da "cultura espírita", dois assuntos inegavelmente oportunos. Os temas que se seguem são realmente pontos de estudo muito oportunos, tais como: "O paranormal já é normal", "Educação para a vida", "Divórcio", "Organização e disciplina", e assim por diante.

A Autora deixou para o fim, e fez muito bem, a parte prática de suas bem meditadas considerações: "Movimento revigorador com Kardec" — "Não vamos mudar nada" — "Orientação da prática espírita". Pedimos atenção para a seguinte observação de Helena Carvalho: "O que é necessário, justamente, é que se impeça a mudança, levando em consideração que existem interesses de todos os tipos, entre encarnados e desencarnados, alguns conceituozinhos diferentes, a adoção de certas práticas aparentemente inocuas mas que, num futuro próximo, terão tido como efeito, muitas delas, o solapamento do Edifício da Codificação que, desse modo, tornar-se-á não mais o Espiritismo Verdadeiro, transmitido pelos Espíritos Superiores, liderados pelo Espírito "Verdade", porém, mais uma corrente espiritista como tantas que invadem o cenário brasileiro e também o mundial". Todas as escolas e correntes espiritualistas são respeitadas e têm, no fundo, certos pontos de contacto com o Espiritismo, na generalidade. Mas o que está acontecendo, e é este o pensamento de Helena Carvalho, é que se fala muito em "mudança" sem saber de quê e em que sentido. O que deve mudar são uns tantos hábitos, não é a estrutura da Doutrina codificada por Allan Kardec.

INDICADOR PROFISSIONAL

FRANCA - S. P.

Dr. José Cesário Francisco Jr.

Psiquiatria

Rua Estevão Leão Bourroul n.º 1821 - 2.º andar
conj. 12 - Fone: 722-5594 - cons. com hora marcada

Dr. Alberto Fernandes Patrício

Psiquiatria
Consultório:

Rua Marechal Deodoro, 2028 - 1.º andar
Consultas com hora marcada - Fone: 722-2571

Dr. José Alberto Touso

Psiquiatria — Psicoterapia
CONSULTÓRIO:

Rua Marechal Deodoro n.º 2025 - Conj. 12
Fone 722-1734 e 722-6221

Dr. Reinaldo Mellem Kairala

CARDIOLOGISTA

Rua Voluntários da Franca, 1681 - Conj. 52
— Telefone — 722-4380

Móveis Nosso Lar

FONES: 722-3681 - Vendas
722-3054 - Vendas
722-3034 - Escritório



RUA VOLUNTÁRIOS DA FRANCA, 1217



Setembro, mês da Independência!
Faça a sua, comprando no Centro Fabril.
EM TRÊS PAGAMENTOS, SEM ACRÉSCIMO, OU COMO QUISER...
Rua Gal. Teles, 1349 - Esq. Praça 9 de Julho

ADVOCACIA

CIVIL - CRIMINAL - TRABALHISTA
Dr. Ivom Rodrigues Pereira
- ESPECIALISTA EM CAUSAS DE TERRAS -
COBRANÇAS RÁPIDAS EM TODO O BRASIL
CONCILIAÇÃO JUDICIAL - DIVÓRCIO
ESCRITÓRIOS:

Rua Vol. da Franca, 1325 - Sala 1 - 1.º andar
Telefone 722-2533 - FRANCA - SP
Av. Goiás, 400 - Sala 65 - Telefone 225-7506
Edifício Bradesco - GOIÂNIA - GO

Casa do Encanador

Tudo para o encanamento
de sua casa.

MATRIZ:

Av. Pres. Vargas, 691 - Fone: 722-0276

FILIAL:

Av. Major Nicácio, 1726 - Fone 722-9407

FRANGO DE OURO

de Benedito Teodoro

Frangos Selecionados

Frios em Geral

ENTREGA A DOMICÍLIO

Rua Tiradentes n.º 1501 - Telefone 722-3717

GALMEN'S

— Calçados com preços diretos da fábrica —

LOJA: Rua Voluntários da Franca, 1373 - Fone 722-4714

Espiritismo: doutrina que liberta o indivíduo

ESPIRITAS: LER E ENTENDER

ACRÉSCIMOS

Quem procurar analisar o Espiritismo com isenção, de ânimo, por certo há de concordar plenamente que a Doutrina dos Espíritos avança a passos largos em todos os setores das atividades humanas, isto porque, efetivamente, o Espiritismo, como legítimo condutor dos homens, vem sendo aceito, estudado e praticado por todas as camadas sociais em vários países do mundo.

Assim que, além do Brasil, onde o Espiritismo foi melhor assimilado de modo a ser notado até por leigos em assuntos religiosos, contam-se também, muitos outros países da Europa, entre os quais estão a Inglaterra, França, Portugal, Suécia, Alemanha, etc. É praticado ainda, intensamente, nos Estados Unidos e nas Américas Central e do Sul, principalmente na Argentina. Já se tornou conhecido nos países orientais, podendo ser citados a China e o Japão. Por esses pequenos dados, é fácil tirar-se uma conclusão a respeito do Espiritismo, pois, como vemos, poucas serão as nações, povos e raças na atualidade que ainda não o conheçam. É uma doutrina, portanto, de caráter universal.

A razão desse extraordinário progresso que se faz sentir em toda a parte, em torno de uma filosofia espiritualista de tal envergadura como só ser o Espiritismo, é simplesmente o resultado atingido pela humanidade nos dias atuais; é a evolução espiritual que se vem processando nos indivíduos de todas as posições sociais, através das vidas sucessivas que não percorrido, dos renascimentos continuados, o que vem revelar de modo claro e evidente a Grande Justiça de Deus.

Em cada nova existência, em cada reencarnação, o espírito avança na senda dos conhecimentos espirituais. Cada vez que renasce, o homem civilizado progride e mais se distancia do homem primitivo, do selvagem, do canibal, em suma, das inúmeras vidas que se sucederam há muitos séculos, neste e em outros planetas mais atrasados que a Terra.

Portanto, como é lógico, após tantos renascimentos, após tantas experiências na carne, o homem vai, aos poucos, libertando-se do misticismo, das coisas sobrenaturais, do temor de Deus e de velharias já há muito superadas. O indivíduo, então, vai encontrar na Doutrina Espírita a sua libertação, a qual lhe mostrará pela clareza da exposição e dos conceitos emitidos, aquilo que antes não podia perceber. Por esta razão, Jesus afirmou: "E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará".

O homem, assim, compreenderá Deus por outro ângulo nunca dantes imaginado. Passará a adorá-lo em Espírito e em Verdade, conforme a explicação do Mestre à mulher samaritana, à beira do poço de Jacó. Sentirá em toda a Criação, em toda a Natureza, a Justiça, a Bondade, a Misericórdia, a Onipotência de Deus, entendendo perfeitamente que as Leis do Nosso Pai Amoroso são sábias, justas e corretas, em cujo mecanismo não há castigos eternos para as almas, nem tampouco privilégios, mas sim novas oportunidades de reconciliação com Deus, não importando quanto possa demorar. Leis sem exceções ou tratamento especial.

Finalmente, o homem ficará sabendo que o único mérito perante Deus está em seus atos e ações, que devem ser sempre superiores, visto que os gestos nobres por ele postos em prática são os que realmente representam um valor de alta significação na jornada que foi encetada no caminho de sua alforria espiritual. Títulos, autoridade, dinheiro, alta posição social, terrenos, não tem valor no Mundo dos Espíritos, mas sim, responsabilidades de que devemos prestar contas.

Desse modo, caro leitor, dizemos ainda, sem qualquer idéia de proselitismo ou sectarismo que, o Espiritismo liberta de fato, o homem, por estar apoiado na lógica e na razão, fazendo o indivíduo raciocinar, meditar e analisar profundamente os problemas da alma, até então considerados por ele como insólveis.

Concluindo, devemos aqui deixar bem claro o seguinte: o Espiritismo não tem como objetivo na Terra combater as demais religiões existentes, nem tampouco competir ou vir a posicionar-se ao lado delas,

como uma religião a mais no mundo. Não. Religião é uma questão de entendimento. O Espiritismo não se dirige aos que já têm uma Fé; esta lhes basta; mas sim aos que, não tendo nenhuma Fé estável, ou, mesmo tendo, mas desejam algo melhor, é a estes que o Espiritismo se dirige.

Lauro Enderle

Transcrito do "Diário da Manhã" (Pelotas - RS)

Igualdade ilusória

Jorge Borges de Souza

A primavera é uma estação florida,
Cheia de imenso, divinal fulgor!
De flores enche o coração da vida,
E enche de vida o coração da flor!

A mocidade é uma estação ditosa,
Cheia de risos, de ideal prazer!
E as almas sentem um viver de rosa,
Na mocidade, a rosa de viver!

Na primavera, há profusão de cores;
As flores brotam no rochedo bruto!
Depois... o fruto que há de vir das flores
E as novas flores que hão de vir do fruto!

Na mocidade, há melopéias calmas;
Tremem dos lábios os vermelhos frisos!
Os risos cantam no brotar das almas,
Cantam as almas no brotar dos risos.

Ambas se adornam de um viver risonho,
Iguais parecem — ambas são de amor!
Se a primavera faz nascer o sonho,
A primavera faz nascer a flor.

Iguais parecem quando a vida as solta,
E no entanto, elas não são iguais!
A primavera passa e depois volta
E a mocidade não nos volta mais...

Causa e efeito

Antônio de Pádua Reis

Estou em plena luta. Lentamente,
Vou transportando a cruz da minha vida.
Eu quem a fez. Por mim foi construída,
No lamaçal da minha própria mente.

Meu Deus! Meu Pai Terrível é a descida
Ao negro abismo que cavei, consciente,
Onde me encontro só e frente a frente
Com tudo o que evitara na subida.

Perfeita é a cobrança. Pune a Lei
O bem negado e o mal que pratiquei,
A cada instante em que a minha alma chora.

Muito agradeço à mão que me apedreja
E que me causa dor. Bendito seja
Quem me retira deste inferno agora!

A vida de Bezerra de Menezes

O MÉDICO DOS POBRES

A biografia do Dr. Bezerra de Menezes já é mais ou menos conhecida de todos os espíritas. Contudo, os acontecimentos doutrinários da época em que o doutor Bezerra teve atuação destacada no Espiritismo são ainda pouco conhecidos da maioria. As lutas e o sofrimento do "médico dos pobres" para unir os espíritas brasileiros, seu ideal de colocar em prática as instruções ditadas pelo espírito de Kardec com respeito ao movimento doutrinário no Brasil — tudo isto é relatado com muita clareza neste livro de F. Acuarone.

"O médico dos pobres", além de rememorar os fatos já bastante conhecidos da vida do Dr. Bezerra, apresenta com riqueza de detalhes as características do momento histórico em que Bezerra teve atuação.

Pedidos à Livraria "A NOVA ERA"
Caixa Postal, 65
14400 — Franca - SP.

Ao fresco sol de uma bela manhã domingueira, jovens ativos de certa mocidade espírita aproveitavam seu tempo com as coisas do espírito. A Campanha "Auta de Souza" prosseguia, sob o guante luminoso dos mensageiros espirituais. Nas casas visitadas, penetravam as mensagens portadoras de luzes aos corações familiares, e nesse trabalho brilhava como sempre a boa vontade dos moços.

Um disposto casal de jovens, a certo passo da caminhada amiga do trabalho fraterno, bateu, em nome de Jesus, em reluzente casa, à procura de pão aos famintos, trazendo à mão a palavra psicografada endereçada ao coração.

Após a chamada ligeira por alguns toques na porta, veio abri-la certa senhora soleneta, cuja expressão de enfado não desencorajou os animados seareiros. O bom-dia amigo e fraterno precedeu o esclarecimento quanto aos fins da visita, e o conjunto de saquinhos foi entregue, ao lado de mensagens vivificantes.

O destino alvissareiro, em cujas asas estão pousadas as turvas águas das ocorrências, gerando, em partos doridos, a tão célebre coincidência! Quando, no outro domingo, retornava a turma espírita no trabalho de coleta, fizeste aquele mesmo casal bater à mesma porta e receber o mesmo olhar enfadonho da mesma senhora amoedada, gesto colhido com o mesmo sorriso dos moços...

— Esperem um pouco — disse ela. Entrou nos umbrais da casa e trouxe, no retorno, um saquinho de papel cheio de alguma coisa, que poderia ser: sal, açúcar ou qualquer gênero alimentício.

Após, o "Jesus lhe abençoe", característico das despedidas cristãs, e voltaram para a continuidade do trabalho. No caminho, foram verificar o que doara a entediada senhora. O espanto! Não havia açúcar, nem tão pouco sal, mas... terra! — Terra? Dirão vocês, diletos leitores. Sim, terra! — Responderei eu, sóbrio. Mas acalmem-se, que a história ainda continua.

O serviço prosseguiu e o casal de moços voltou ao Templo Espírita, trazendo consigo as lembranças do acontecimento e o saco de terra.

Semanas depois, pela terceira vez, noutra manhã domingueira e ensolarada, volta o mesmo casal a bater à porta da tal casa e a mulher soleneta da doação inesperada abre novamente. Qual não foi o seu espanto quando reconheceu aquele casal de jovens com o mesmo sorriso no rosto, cuja moça, sem rodeio disse:

— Eis aqui, minha irmã, o que pudemos tirar de bom da sua doação. Viemos devolvê-la como mostra de toda a nossa gratidão, com os acréscimos que o Senhor a deu. Que Jesus a abençoe!

E, estendendo as mãos, o moço ofereceu um vaso ostentando magnífica rosa, branca como os cabelos da querida nostalgia e bela como o amanhecer de bela manhã domingueira ensolarada.

(Transcrito de "O Aprendiz")

"Ninho de Amor" expande setores

A Sociedade Assistencial Ninho de Amor — SANA — expandirá seu atendimento englobando as atividades do Correio de Luz — COL — que funcionava em São Paulo e encerrou suas atividades em julho de 1979. As pessoas atendidas pelo COL, especialmente o setor de atendimento aos presidiários, podem contar com a SANA, que passará a fazer mais esta atividade assistencial por correspondência e gratosamente.

As pessoas que desejarem colaborar na divulgação espírita podem remeter para a SANA obras espíritas, mensagens, na certeza que todo material doutrinário será encaminhado a lares e instituições carentes da Boa Nova de Jesus, o Espiritismo.

A SANA é uma Fraternidade Espírita-Cristã irradiando amor de corações a corações para um mundo mais fraterno, e aqueles que desejarem receber mensagens de consolo, podem escrever sua cartinha acompanhada de um envelope selado e subscrito para a resposta.

Todos os sábados, entre as 16.00 e 16.30 horas, a SANA convida a família espírita para reunir-se em seus lares em orações e leituras evangélicas, participando da Corrente de Vibrações Ninho de Amor e recebendo os benefícios da oração em família, tirando proveito dos ensinamentos em especial do livro "O Evangelho Segundo o Espiritismo" de Allan Kardec, recomendado para leituras no sábado.

Para correspondência, escreva para: SANA — Caixa Postal 2012 — Gonzaga — CEP: — Santos-SP.

(SANA)

"IMPRESA ESPÍRITA NO BRASIL", LIVRO DE CLOVIS RAMOS SOBRE O MOVIMENTO JORNALÍSTICO, TERÁ PROMOÇÃO NO "VII CBJEE", EM NOVEMBRO DESTE ANO.



CORREIO CORREIO

A FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA REALIZADA EM RIBEIRÃO PRETO APRESENTOU UMA EXPOSIÇÃO DE DEZENOVE MIL VOLUMES, NA PRAÇA 15 DE NOVEMBRO.

LIVRO DE CLOVIS RAMOS — Dado os esforços de nosso companheiro Demétrio Pavel Bastos, de Juiz de Fora (MG), teremos na oportunidade do próximo Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas (VII CBJEE), a realizar-se no Rio de Janeiro, de 15 a 18 de novembro, a promoção de um volume documentário do beletrista dr. Clóvis Pereira Ramos. Será, sem dúvida, uma promoção que prestigiará o referido Congresso e, também, mais um meio de divulgação que nos contará sobre o heroísmo de muitos jornalistas, cujo valor sempre esteve em correspondência ao idealismo dos fortes.

O poeta Clóvis Ramos tem sido um soldado valeroso do Movimento Espírita e oferecimento de seu livro em certame desta natureza deve ser para todos nós uma compensação a mais vinda desse valeroso cultor das letras espíritas.

AINDA OUTRO LIVRO — Tudo indica, na mesma ocasião em que será lançado o trabalho de autoria de Clóvis Ramos "IMPRESA ESPÍRITA DO BRASIL", deverá ser entregue outro livro sob o título "REINO NÃO DIVIDIDO" (OU "O EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO PARA A ERA ESPACIAL"). Segundo pronunciamento dos que conhecem os originais desse livro que, desde 1972, esperava uma oportunidade de edição, essa obra define-se como uma das mais completas e importantes organizadas em termos evangélicos.

FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA — Sob patrocínio da União Municipal Espírita de Ribeirão Preto (SP), realizou-se na Praça 15 de Novembro, dessa cidade, de 7 a 14 de julho último, a "VI FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA", coordenada pelo companheiro Aldo Aguiar e com a colaboração do confrade Sebastião de Moura. Um total de 19 mil volumes de obras espíritas esteve exposto frente ao Teatro Pedro II, da Capital d'Oeste, que recebeu a visitação de cerca de vinte mil pessoas. A abertura dessa exposição contou com a palavra fluente do tribuno dr. Jaime Monteiro de Barros. A venda de livros por essa exposição atingiu a mais de 12 mil exemplares.

LAR ESCOLA "CAIBAR SCHUTEL" — Essa modesta instituição espírita, sediada na Vila Sônia, Capital de São Paulo, vai inaugurar a ampliação de suas obras para alcançar suas programações previstas. Assim, em data de 23 de setembro/79, a partir das 14.30 horas, terão início as solenidades inaugurais da Segunda Unidade das Obras dessa Instituição, cujo programa constará de parte litero-musical e doutrinária.

LAR "ANJO GABRIEL" — Esse sodalício espírita fundado em 7 de setembro de 1914 comemorou seus 65 anos de fundação com festividades alusivas ao acontecimento. Essa Instituição de amparo, notadamente ao menor carente, sedia-se à Rua Cons. Moreira de Barros, 497, São Paulo. Assim, nessa oportunidade de mais um ano de suas atividades, ensejou-se também a prestação de contas de sua Diretoria.

A SOCIEDADE FILANTRÓPICA "NOSSO LAR" — de Assis (SP), em data de 16 de agosto último levou a efeito mais uma solenidade cívica, quando entregou diploma de datilografia, por curso gratuito, à 27ª Turma de Datilógrafos, com 113 alunos. Foi parainfante dessa turma o dr. José Bonini, Venerável da Loja Maçônica "Ordem e Justiça", dessa cidade.

SEMANA DE OSVALDO CRUZ (RJ) — Realizou-se na primeira quinzena de agosto último a XV SEMANA CRISTA ESPÍRITA, da operosa agremiação espírita que lhe empresta o nome e sediada no Bairro do Bonsucesso, Rio de Janeiro. Essa semana contou em suas palestras programadas com a colaboração dos expositores: prof. Luiz A. Millico, dr. Laurino Salles, prof. Luiz Alberto Martins, e teve seu encerramento com a conferência do ilustre sociólogo Deolindo Amorim.

MEIO SÉCULO DE ATIVIDADES — O Centro Espírita "Antônio de Pádua", de Braz Pina, Rio de Janeiro, em 5 de agosto deste ano comemorou seu cinquentenário de Fundação. Esse acontecimento foi marcado com uma sessão solene programada pela sua Diretoria e foi orador dessa festividade o confrade Emil Dario Frannback.

DIVULGAÇÃO ESPÍRITA — Esse bem orientado boletim de divulgação doutrinária, editado em Ladá-

rio, Espanha, em seu número de julho/79 nos dá informações sobre a visita a diversas cidades da Pátria de Cervantes pelo fluente expositor espírita do Brasil, prof. Newton Boechat.

PUBLICAÇÃO — Recebemos relatórios da Confederação Espírita Pan-americana por meio dos quais temos as informações do Movimento do último congresso levado a efeito em dezembro/78 na cidade de Maracaibo-Venezuela. Esse documentário, que nos veio de Rafaela-Argentina, pelos diretores da CEPA, contém trabalhos que confinam com as informações oficiais desse movimento que congrega todos os países da América.

CENTENÁRIO DE EURÍPEDES — Nas programações comemorativas sobre o Centenário de Eurípedes Barsanulfo, organizadas pelas entidades espíritas de Sacramento (MG), teremos neste mês de setembro a participação de elementos de São Paulo. Está encarregado de organizar as caravanas de paulistanos que estarão durante todo o mês na terra sacramentana, o Núcleo Espírita "Paz e Amor", da Capital de São Paulo. O próximo mês de outubro estará a cargo da Família Espírita de Uberlândia.

REUNIÃO DO C.N.E. EM BRASÍLIA — Sob orientação da F.E.B., em julho último, ocorreu importante reunião do Conselho Nacional Espírita, que contou com o comparecimento das representações da maioria de todas as Federações Espíritas Estaduais do Brasil. Nessa oportunidade, foram tratados diversos assuntos de interesse federativo nacional, quando se deu também a inauguração de mais um bloco da construção planejada para a sede da Casa Mater do Espiritismo Brasileiro, em Brasília (DF).

PELOTAS (RS) — Nessa próspera cidade sulina, em data de 17 de julho último, teve lugar a comemoração do 42.º aniversário de fundação do Centro Espírita "Paz, Amor e Caridade", um dos filiados da Liga Espírita Pelotense. Essa entidade, que é presidida pelo companheiro Lauesny Dias Gomes, nessa mesma data empossou sua nova Diretoria. Falou nessa solenidade a profa. Eloá Freitas Lopes, Pres. da LEP.

ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO — Ainda em Pelotas, em data de 29 de julho/79, ocorreu a festa comemorativa dos 52 anos de fundação do Centro Espírita "Francisco de Jesus Verneti", entidade presidida atualmente pelo irmão Pedro Granada e que mantém uma escola primária, além de ampla atividade de assistência social.

PALESTRA EM PELOTAS (RS) — Em continuidade de seu programa de divulgação doutrinária, a Liga Espírita Pelotense, dirigida pelo dinamismo da profa. Eloá F. Lopes, levou à excelente promoção outra palestra sob tema filosófico-espírita. A exposição dessa vez esteve a cargo do jovem acadêmico de medicina dr. Jorge Luiz dos Santos, do Departamento de Evangelização da FEERG. Esse acontecimento, que se deu em data de 14 de julho último, ensejou também aos diretores da revista "Reencarnação", da FEERGS, fazer entrevista com diversos jovens do meio espírita de Pelotas.

ROTEIRO ESPÍRITA EUROPEU — Já retornou de sua viagem à Europa, onde fez verdadeira maratona de conferências espíritas, o prof. Newton Boechat. Aguardamos informes mais diretos desse colaborador para uma reportagem condizente com esse acontecimento.

CRENCIAMENTO — Antes do seu embarque para Portugal, o confrade Newton Boechat proferiu oportunas palestras no Grupo Espírita "Ba tuíra", sob o tema "Desdobramento Mediúnico". Nos dias subsequentes à data de 30 de julho, no mesmo local, abordou ele o assunto sobre "Doutrina Espírita e Comportamentos". Em sua estada em São Paulo, o prof. Boechat se avistou com o cientista prof. Hernani G. Andrade, o qual o credenciou a representar o Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicofísicas, junto da Federação Espírita Portuguesa e outras entidades científicas da Península Ibérica.

UNIÃO ESPÍRITA DE JOÃO PESSOA (PB) — A União Espírita "Deus, Amor e Caridade", da Capital do Estado da Paraíba, festejou os quarenta e oito anos de sua fundação, que se deu em data de 13 de agosto último. Na programação de aniversário des-

sa operosa entidade falaram diversos oradores sobre o acontecimento. Está à frente dessa Associação, com mais de vinte anos de ativo exercício, o companheiro José Teixeira Araújo, que durante sua administração criou a "Casa da Vovozinha", que abriga cerca de 40 velhas; o Ambulatório Médico Odontológico; a Escola de Datilografia; a Ass. às Gestantes; a Sopa dos Pobres, além da parte doutrinária ministrada semanalmente em seu auditório com capacidade para 400 pessoas.

CORRESPONDENTE DE "A NOVA ERA" — A. V. (Jacutinga-MG). Não justifica em trazer-nos incômodos com suas colaborações. Seja sempre bemvindo! Seus artigos sempre oportunos encaminham-se ao "publique-se" pela Redação. Acontece, porém, que temos aqui na fila umas dezenas de colaborações no aguardo de espaço em nosso jornal. Sua opinião sobre os clássicos da Literatura Espírita muito bem avaliada pela sua cultura.

Nunca devemos subestimar nossas possibilidades de serviços à Doutrina.

Cada um está no lugar de comportamento aos seus próprios méritos. E bem sabe: "Quem dá o que tem, não fica a dever nada a ninguém".

F. P. V. (?) — Seu escrito em letra logogrífica não nos dá oportunidade para nenhuma avaliação ao seu trabalho. Nossa vista, mesmo com óculos, nem sempre divisa bem os caracteres gráficos bem firmados, logo não poderá nos dar a penitência de verificar mais atentamente sua colaboração. Pedir-lhe-íamos pedir a alguém que datilografe suas crônicas e que seja mais sucinto em suas frases. Artigos longos definitivamente não podem ser aproveitados pela nossa modesta folha, por demais sacrificada em espaço.

Toriba-Acá

PASSAMENTOS

DR. ROBERTO MERCATELLI — Em Araras, onde era o atuante provedor do Sanatório Espírita "Antônio Saião", desencarnou em data de 17 de julho último esse valeroso obreiro e expressivo colaborador de inúmeras entidades de assistência social dessa cidade. Dr. Roberto Mercatelli desde 1950 guindou-se à administração desse nosocômio ararense, na qual se destacou por seu tino de criatura empreendedora. Ampliou os recursos hospitalares dessa casa e revelou-se assistente de todas as horas para acudir em tantas circunstâncias às necessidades nosológicas da casa, que soube dirigir sabiamente; soube conduzir-se sempre com prudência e sob a orientação doutrinária, que lhe aferiram o estofo dos homens definidos e corajosos. Consciencioso com da. Geny Vilas Boas Mercatelli, sua companheira também no atendimento espiritual aos enfermos do Sanatório, tornou-se benquista de todos os funcionários dessa casa devido sua educação e gestos de abnegação. A Prefeitura Municipal de Araras prestou-lhe carinhosa homenagem pelos benefícios que prestou à sua comunidade. Seu corpo esteve exposto na Sala da Loja Maçônica local, de cuja grei se tornara eficiente obreiro. A saída de seu sepultamento para a Necrópole Municipal falou sobre sua vida exemplar o dr. Max Barutto e, ainda, no cemitério, fizeram-se ouvir Bruno Lazarini, Itamar Martins dos Santos e dr. Salvador Julianelli. Aos seus dilettíssimos filhos, sua devotada esposa da, Geny V. B. Mercatelli e a todos nossos companheiros de Araras, que se vêm privados do convívio salutar e bom do Roberto Mercatelli, nossa solidariedade cristã, quando unimo-nos a eles em prece pela libertação desse expressivo batalhador espírita.

ZAIRA SILVA BENDER — Terminou seu ciclo de útil existência terrena essa benquista companheira, residente em Pelotas (RS), viúva do saudoso companheiro João Rocha Bender. Deixa vários filhos, todos eles elementos integrados no trabalho e na exemplificação de um lar de virtudes cristãs, predominadas pelo ensino espírita de da. Zaira. O sepultamento dessa estimada irmã motivou a manifestação do quanto era ela estimada entre os espíritas, pelotenses, que lhe prestaram homenagem póstuma de muito carinho. A saída de seu féretro falou o confrade Francisco de Paula Dutra, que soube evocar bem a figura ilustre de quem terminou galhardamente seus compromissos terrenos. As preces de nossos confrades sulinos em favor dessa ilustre amiga e irmã, associamo-nos também com as nossas.



Cartas à redação

"São Paulo, 13 de julho de 1979

A
 Redação de A NOVA ERA
 Franca — (SP)
 Prezados Confrades,

Com referência ao artigo "Livros Sobre a Vida de Eurípedes Barsanulfo", de Agnelo Morato, publicado em o número 1533, de 30 de junho transato, em que o seu autor, mui entusiasmado, afirma ser o primeiro do mundo o Educandário Espírita fundado por Eurípedes Barsanulfo, em 1906, exoro aquele distinto Confrade licença para, apoiado em fatos, discordar da sua afirmação, que é patriótica, mas inverídica.

Antes quisera eu que na realidade o Educandário barsanulfo tivesse sido mesmo o primeiro do mundo! Teria sido mais uma honrilla aborigene para nós. Porém, para mágoa brasileira, assim não é.

O primeiro Educandário Espírita do mundo é francês: foi fundado pela família Thouard em 20 de maio de 1892, portanto há 14 (quatorze) anos antes do nosso. É certo que tinha outros nomes como *Orphelinat*, que passou para o horrível *Orfelinato* em português, muito condenado pelos puristas da Língua, como Cândido de Figueiredo e Mário Barreto — para só citarmos dois dos mais exigentes, os quais propunham *Orfanato*, empregado por mestres como Carlos de Laet, não obstante ser *Orfanário* a melhor forma, já alvitrada por Lincoln Kubitschek, grande conhecedor do nosso Vernáculo, o qual também falava em *Orfanotrófio* e propunha *Infantário*.

As formas susnomeadas damos preferência hoje a *Educandário*, lugar, como no *Orphelinat* francês, onde se recolhem e educam crianças. Em 1895, L. Thouard, um dos membros da família, escrevia em *La Recue Spirite*, número 3, mês de

março, páginas 166/69, um artigo conclamando os espiritistas a cerrarem fileiras em prol da manutenção do Educandário (*Orphelinat Spirite*), em funcionamento desde 20 de março de 1892, e localizado numa grande área de terreno em Andillon, de propriedade deles, e em que se cultivavam árvores frutíferas e se cuidava até de uma plantação vinícola, de que tiravam proventos comerciais em favor do *Orphelinat* (ou Educandário). Dava-se às crianças (meninos e meninas) a necessária educação escolar e preparavam-se eles profissionalmente para enfrentar os percalços da vida. Tinham enfermaria. A senhora Thouard era a preceptorora-chefe, portanto a primeira educadora espírita do mundo!

L. Thouard, diretor-administrativo, exclamava convicto: A utilidade da nossa fundação é considerável para o Espiritismo: *L'utilité de cette fondation est considérable pour la spirite*.

As nossas comovermos homenagens pois a eles, inclusive a Eurípedes, por quem sempre tive e tenho profundo respeito, e de quem eu e meus genitores — lá vão anos! — recebemos pessoalmente energias recomendações mediúnicas a respeito de um caso familiar de quase obsessão.

A vista do exposto, parece-me até que Eurípedes Barsanulfo, estudioso que era, devia de conhecer o Educandário francês, baseando-se talvez nele para a fundação do seu. Mas seja lá como for, o Educandário de Barsanulfo não era o primeiro do mundo. Infelizmente, não. O primeiro foi o francês. Demos o seu a seu dono: *Cuique suum*, conforme o Direito Romano, de que nada entendo aliás.

Com o meu pedido de desculpas a todos pela intromissão, não desejada certamente, mas necessária, ante um fato histórico inegável, abraço-os cordialmente o Confrade

João TEIXEIRA DE PAULA".

Consciência torturada

Não se pode duvidar dos benefícios em favor da humanidade dos meios de comunicação de nosso tempo, que nos levaram ao iluminado de todas as perspectivas. No entretanto, pagamos tributo muito caro a certas conquistas aviltadas pelos homens vaidosos e sem escrúpulos. Há uma afronta persistente aos costumes morigerados da nossa sociedade, notadamente pelos programadores de espetáculos ao vivo à cata de sensacionalismo. As criaturas mal informadas a respeito da ética cristã querem sobressair-se à custa das licenciosidades, como se lhe assistissem oportunidade de vingar-se dos outros pelos seus reais e reais e reais.

Desse modo, entregam-se ao cinismo das montagens de novelas de baixo nível cultural, mas com a preocupação de obter nível de ascensão no campo da imoralidade. Querem garantir-se esses paranóicos de melhor audiência por exhibições comprometidas e por assuntos confusos. As produções cinematográficas e exhibições de sensacionalismo sentem-se lisenjeadas com a denominação de "pornochanchadas" a esse atentado ao sentimento artístico. Vale tudo, uma vez os instintos inferiores, que cada um de nós conservamos conosco, ridicularizem os bons costumes. A televisão torna-se maleável contra o pudor por incessante ênfase ao erotismo. Afirma sociólogo de nossos dias: "A prostituição deixou de ser confinada, porque já entra nos lares modernos pelo vídeo dos telespectadores por programas comprometidos" ... As mentes doentias assim derrotam e levam muita gente para a perversão. Muitos artistas têm reagido heroicamente contra as propostas dos libertinos que, a qualquer preço, querem poses extravagantes dos mesmos para suas revistas ilustradas. Tudo a preço imediato para as atitudes menos dignas! Conta-nos os informativos da imprensa certo autor não condescendou com o diretor de montagem, que procurou distorcer o texto de seu original. Essa sua disposição estava coerente com seus princípios e preferia assim renunciar aos favores mercenários do que trair sua consciência. Uma valiosa exceção no mundo dos convites com o erro. Conhecemos também um amigo no relato de uma constrangedora passagem. Ao assistir a certa cena, entre dois namoradinhos, personagens dispensáveis ao enredo de uma novela, assistida pela sua família, sentiu-se envergonhado, pois estava ao lado de suas filhas nessa passagem atentatória ao pudor. Nem seria necessário entrar em maiores detalhes para dizer que essas criminosas exhibições da malícia são muito frequentes e elas entram porta adentro dos tempos domésticos sem a menor cerimônia. A consciência doentia de muitos pseudos artistas um dia há de sentir-se torturada por esses desmandos acomodados na insensatez. Essa debacle dos costumes tem sido aceita por muitos indiferentes, que se ajuntam de qualquer maneira entre os corruptos a fim de não serem tomados à conta de superados e fora de época.

A censura policial e judicial liberam filmes e concedem programas de gêneros livres de teatro e televisão com a ingênua recomendação: "Impróprio para menores até a idade X". Com essa providência tudo se acerta, mas a confusão aumenta cada vez mais nessas casas de diversões.

Cremos ser oportuna a conscientização de classes e grupos patrióticos e civicos em favor de posicionamentos que evitem essas aberrações. Nosso Governo não deve estar impassível ante esse desvirtuamento social, pois em fase de tanta incongruência dos consensos para certos espetáculos, há quem concorde os responsáveis por essas liberações estão convites com os programadores das "televés" e produtores de filmes profanadores. Se não se levar a efeito trabalho em defesa desses princípios de moral, os próprios cristãos amanhã terão de sofrer o efeito de sua passividade ante essa rotina de nossos dias, que levará fatalmente a civilização para consequências de dor e enfermidades irreversíveis.

Agnelo Morato

HIDROFILIA?

André Luís dedica um capítulo especial de seu pentateuco básico à água.

Desde menino, vivendo em "fazendas" de meus tios, as alegrias ingênuas do contacto com a vegetação e os animais domésticos, soube compreender Deus.

A água foi a companheira que complementou todas as exigências do corpo somático infantil. Depois, inspirou — Musa caprichosa — os versos adolescentes.

O rio Paraíba do Sul, as Cachoeiras, os Vêus de Noiva, as goteiras da chuva, os pingos d'água, o sereno, o doce orvalho. . .

Sebastião Lasneau e meu pai estimularam os poemas da Gota d'água

do telhado — pingo d'água
 do sereno — doce orvalho
 dos teus olhos — nosso adeus.

Lemos magnífica reportagem sobre a recuperação do rio Tâmbisa.

Sempre os castelos de Londres me assombraram a imaginação com seus fantasmas mortos no rio histórico. E lendário.

O salmão — peixe que não admite poluição — está retornando às águas do Tâmbisa.

Nossa leitura complementar, sob orientação de meu pai, esteve ligada a rios.

E eles criaram imagens literárias difíceis de se desfazerem.

- O Sena vermelho da Revolução.
- O Danúbio das valsas.
- O Volga dos barqueiros russos.
- O Nilo da deusa Isis.
- O Ganges do induísmo.
- O Amazonas das porocas.
- O Tietê dos bandeirantes.
- O rio das Velhas dos emboabas.
- O Tigre e o Eufrates dos mesopotâmios. . .
- E gostoso para a alma relembra-los desordenadamente em caleidos — cópias fantasias!

As águas assustaram Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia. . . E até mesmo o Espírito Santo.

Confrades perguntavam:
 — E por que não chove no Rio Grande do Sul?

Swedenborg, mediunicamente, já havia afirmado que os pensamentos concentrados podem, quando voltados para o mal, produzir tempestades.

Uri Geller demonstrou que pela televisão podemos no mesmo instante concentrar pensamentos de potencial imprevisível.

Mas Jesus dera a primeira noção sobre os poderes do pensamento dizendo que dois ou três reunidos atrairiam a sua presença. . . Dois ou três!

As famílias monogâmicas adquirem uma qualificação energética incalculável com aquela afir-

mativa cristica.

Em viagem aérea de S. Paulo a Assunção, presenciei uma tempestade cortada pela aeronave. Depois a sobrevoamos em tranqüilidade quase paradisíaca, com estrelas cintilantes e poético plenilúcio.

Ruth Guimarães — a poetisa singular de Cachoeiro Paulista (talvez por inspiração da própria terra) me faz beber poesia nas mãos em nascente cristaliana sob arvoredos. . .

A água sempre higienizando, alimentando, balsamizando. . .

Jesus, face refrescada, ao lado do poço de Jacob, falou da água que dessedenta para todo o sempre.

A sua doutrina do amor flui, serena, dos Evangelhos. . .

Aquelas que não bebem a água pura do cristianismo é que provocam as secas e as tempestades.

A perfeição das leis divinas estabelecem para o micro e o macrocosmo a ordem, a higiene, a disciplina, o silêncio dinâmico, a estética nobilitante. . .

A mente humana, usando da liberdade e do livre arbítrio, vai provocando a desordem, a poluição, a subversão, o ruído estatizante, a máscara deformadora. . .

Newton G. de Barros

Há vida depois da morte?

É impossível conceituar a vida dentro do esquema de nossas categorias mentais, por isso que ela transborda dos limites impostos por qualquer definição.

Em sua essência, ela (a vida) é intraduzível na linguagem etiológica e teológica; ela não conhece nem tempo, nem espaço, nem princípio, nem fim.

Se a lógica nos conduz à individualidade da alma, também nos aponta outra consequência: o destino de cada alma deve depender das suas qualidades pessoais, pois seria irracional admitir que a alma atada do selvagem, como a do homem perverso, estivesse no nível da do sábio, do homem de bem.

Segundo os princípios de justiça, as almas devem ter a responsabilidade dos seus atos, mas para haver essa responsabilidade, preciso é que elas sejam livres na escolha do bem e do mal; e que, sem o livre arbítrio, há fatalidade, e com a fatalidade não coexistia a responsabilidade. Feito este preâmbulo, podemos conceituar a existência de três alternativas no mundo em que vivemos: A DOUTRINA MATERIALISTA, A DOUTRINA ESPIRITUALISTA E A DOUTRINA REENCARNACIONISTA.

Os materialistas encarnam a alma como o produto das reações neurônicas, originárias de células; secreções glandulares que produzem pensamentos.

Para eles a inteligência do homem é uma propriedade da matéria; nasce e morre com o organismo.

O homem nada é antes, nem depois da vida corporal, motivo pelo qual os gozos materiais são as únicas coisas reais e desejáveis na vida presente, sendo o homem apenas um acidente biológico.

Os espiritualistas admitem que a alma, independente da matéria, é criada por ocasião do nascimento do ser; sobrevive e conserva a individualidade após a morte; desde esse momento irrevogavelmente determinada a sua sorte; nulos lhe são quaisquer progressos posteriores; será por toda a eternidade, intelectual e moralmente, o que era durante a vida. Sendo os maus condenados a castigos perpétuos e irremissíveis no inferno, sem oportunidades do arrependimento e da reeducação para a evolução de suas almas, ao passo que os bons são recompensados com a visão de Deus e a contemplação perene no céu.

E os seus partidários provam essa aceitação indo aos templos, às igrejas, assistindo à pregação e participando de cânticos religiosos, de preces e orações, de liturgias místicas em benefício das almas que partiram.

Para o reencarnacionista o princípio inteligente independente da matéria. A alma individual existe e sobrevive ao corpo.

O ponto de partida ou de origem é o mesmo para todas as almas sem exceção; todas são criadas simples e ignorantes e sujeitas a progresso indefinido. As almas ou espíritos progredem mediante o uso do livre arbítrio, pelo trabalho e pela boa vontade.

Como a doutrina reencarnacionista é evolucionista, imortalista e progressiva, fica fácil o entendimento da origem do homem, começando pelo mineral, vegetal, animal e assim sucessivamente até atingir o máximo de evolução nos campos: mental, intelectual, moral e espiritual: confirmando a teoria: nada se cria, nada se perde, tudo apenas se transforma.

Com a confirmação da teoria reencarnacionista a Ciência tem condições de explicar o porquê da criança ao nascer trazer consigo em potencial as tendências, os desejos, as paixões, os vícios, as aptidões e os ideais.

Com a teoria reencarnacionista a psicologia moderna poderá afirmar que a criança é um corpo que cresce, numa inteligência que se desenvolve; uma personalidade que desabrocha, uma alma que se aperfeiçoa.

Com a teoria reencarnacionista os parapsicólogos poderão afirmar como vêm fazendo: o espírito dorme na pedra, sonha no vegetal, agita no animal e acorda no homem, e outros estudiosos e religiosos não terão dúvidas em afirmar: eu vivi, vivo e viverei.

Se não existisse a pré-existência e a sobrevivência da alma, como ficaríamos os relatos históricos do Cristianismo, nas seguintes afirmações: Jesus conversou com Elias e Moisés no Monte Tabor.

Jesus após a crucificação apareceu a Madalena em pleno jardim; no caminho de Emaús apareceu a Cleofas e a outro discípulo; na Galiléia aparece entre os discípulos e sua materialização foi tão perfeita que consegue vencer a incredulidade de Tomé; no caminho de Damasco aparece a Saulo de Tarso para ad-

vertir o intransigente doutor da lei mosaica.

Em seu livro "A Cidade de Deus", Santo Agostinho nos informa que um espírito dizia com frequência: tolle lege (toma, lê).

Sócrates, através do oráculo de Delfos, na ilha de Delfos, conversa com o seu daimon (espírito protetor), conforme informações de Platão.

Os estudiosos em história conhecem muito bem o caso de Alexandre Magno, conquistador, que consulta a pitoniza de Atenas e recebe a seguinte informação do espírito comunicante: irás, lutarás, vencerás e jamais morrerás em combate; Joana D'Arc, em virtude de sua percepção extra-sensorial, assume o comando do exército francês, na Guerra dos 100 anos, e depois foi queimada como feiticeira pelo Tribunal da Inquisição.

Na atualidade a Parapsicologia vem provando a pré-existência e sobrevivência da alma através das pesquisas de regressão vivencial (no inconsciente), onde está inscrito o programa em forma de determinismo ou destino, cuja memória acumula reminiscências de vidas passadas.

Na atualidade até as crianças pesquisam a vida depois da morte através das gravações de vozes de espíritos em fitas magnéticas, isto tudo sem contar as comunicações dos espíritos tão comuns nos Centros Espíritas e nos Terreiros de Umbanda.

Como conclusão podemos afirmar que todas as funções subjetivas e todos os fenômenos objetivos pesquisados pela Parapsicologia atual, já foi pesquisado e concluído pelo maior pesquisador que passou pela humanidade: Denizard Hippolyte Léon Rivail, (Allan Kardec), que foi, é e será sempre o refletor fiel de Jesus nas interpretações do Cristianismo redivivo, através da Ciência Espírita que vem educando, moralizando, assistindo, consolando e libertando toda a humanidade.

Para consolidar sua posição de evolucionista, imortalista, progressista e reencarnacionista, mandou colocar em seu túmulo a seguinte inscrição: NAITRE, MOURIR, RENAITRE ENCORE ET PROGRESSER, SANS, CESSER TELLE EST LA LOI. (Nascer, Morrer, Renascer e Progredir sempre, esta é a lei).

Ruy Gibim

Candelabro de amor

Acende teu Candelabro
com a luz da poesia.
No mundo — que descalabro! —
há gente sem alegria.

Tua voz mansa de poeta,
seja a voz do teu irmão
que sente a mágoa secreta,
oculta no coração.

Não pares pelo caminho
como um cego, que não vê.
Veste a túnica de linho
do que sonha, e sabe, e crê.

Procura na tua lira
louvar a Nosso Senhor.
Quem te escuta se admira
de tantos versos de amor.

Que queres mais que te diga?
Prossegue na sementeira
sem temer sol e fadiga,
e de alma cancionista.

Espalha a bênção da crença
por onde fores, na vida.
A noite do mal é imensa...
Longa é a estrada percorrida...

JOSEPH

(Captação de Clóvis Ramos)

De Isaac a Jesus Cristo

Theodomiro Rossini

Não obstante haver dedicado um livro inteiro ao episódio Abraão-Isaac, Kierkegaard, o filósofo do pessimismo, não alcançou a profundidade do evento, relacionado com o Grande Drama do Calvário, sendo que ele mesmo reconhece que o sacrifício de determinada pessoa só tem validade se houver repercussão geral. Referindo-se ao sentimentalismo Abraão-Isaac, diz Sören:

"... Se não realizou, não é senão um Agamenon, na proporção em que se pode ainda justificar o sacrifício de Isaac quando NÃO TEM UTILIDADE PARA O GERAL..." (*)

O sacrifício de Isaac, caso se consumasse, teria insignificante repercussão e mais tarde entraria em choque com o Quinto Mandamento da lei do Sinai.

Ao sustar a Cimitarra que deceparia a cabeça de Isaac, o anjo arrependeu-se (?) por ter posto Abraão à prova e eis que, erguendo os olhos, viu um "Cordeiro" atado num arbusto. (Gênesis, 22:13.)

O efeito teológico do evento: Abraão-Isaac-Cordeiro, teve seu desfecho no momento da crucificação do Cordeiro de Deus, como previra Elias:

"Ele foi oprimido e humilhado, mas não abriu a boca; como CORDEIRO foi levado ao matadouro; e, como "OVELHA MUDA" PERANTE OS SEUS TOSQUIADORES... (Isaías, 53:7/8) — Destaque nosso.

Do supra-exposto conclui-se que há um estreito relacionamento entre o Cordeiro que fora imolado no lugar de Isaac e Cristo que se ofereceu a si mesmo pelos pecados da humanidade inteira.

Kierkegaard dá a entender que Jesus Cristo desempenhou com impressionante perfeição, os papéis de "Cavaleiro da Fé o Herói Trágico" simultaneamente.

Paulo de Tarso, reconhecendo a ineficácia dos sacrifícios (de animais) assim se expressa:

"É impossível que sangue de touros e de bodes renova pecados". E acrescenta:

"Os ritos, ofertas e sacrifícios mosaicos eram IMPERFEITOS E INEFICAZES; / O sacrifício de Cristo NÃO SE REPETE, É PERFEITO E EFICAZ..." (Hebreus, 9).

Abraão viu o Cordeiro que seria sacrificado no lugar de seu filho, e Jesus confirma sua visão no espaço e no tempo dizendo:

"Vosso Pai Abraão alegrou-se por ver o meu dia, viu-o e regozijou-se" — (João, 8:56).

De Isaac a Jesus Cristo, têm-se dois extremos que se unem com uma só finalidade: libertar o homem da "Lei dos Holocaustos", ensinando-o a carregar, ele próprio, a sua Cruz de cada dia.

(*) — Do livro: TEMOR E TREMOR, de Sören Kierkegaard, pg. 73, Livraria Expedição do Livro, 1.964.

Livros

A Disposição de nossos assinantes em nossa Livraria

Evangelho Seg. Espiritismo	35,00
Evangelho Seg. Espiritismo - (De Bolso)	10,00
Evangelho Seg. Espiritismo, da F.E.B.	40,00
Evangelho Seg. Espiritismo -	
Edição de Luxo	80,00
O Livro dos Espíritos	35,00
O Livro dos Médiuns	35,00
O Que é o Espiritismo	45,00
O Que é o Espiritismo - (de Bolso) ..	23,00
A Gênese	94,00
A Gênese (Encadernada)	100,00
Obras Póstumas	94,00
Obras Póstumas (Encadernada)	100,00
Agenda Cristã	50,00
Almas Em Desfile	87,00
Brasil, Coração do Mundo	
e Pátria do Evangelho	94,00
Cristianismo e Espiritismo	116,00
Rumo Certo	94,00
Roteiro	80,00
E a Vida Continua	109,00

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL é
Livraria "A Nova Era"
Caixa Postal, 65
14400 — Franca — SP